



ICS -Manual Ambiental
para as Fábricas
Versão de 3 de janeiro de 2022



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

Índice

Apresentação da ICS	2
Código de Conduta Ambiental da ICS	3
Processo de compartilhamento de informações.....	4
Auditoria ICS	4
Metodologia.....	9
Classificação da auditoria ICS.....	13
Reclamações suscitadas pela fábrica	14
Capítulo 1 – Requisitos/Sistemas de Gestão Ambiental.....	15
Capítulo 2 – Requisitos / Uso de Energia, Transportes e Gases de Efeito Estufa (GEEs).....	15
Capítulo 3 – Requisitos / Uso da Água.....	16
Capítulo 4 – Requisitos / Águas residuais e Efluentes	17
Capítulo 5 – Requisitos / Emissões para a Atmosfera	18
Capítulo 6 – Requisitos / Gestão de Resíduos	19
Capítulo 7 - Requisitos / Prevenção da Poluição e Substâncias Perigosas e Potencialmente Perigosas.....	21
Capítulo 8 –Requisitos/Gestão de Resposta a Emergências.....	22
Anexo 1- Revisão da documentação.....	23
Anexo 2- Glossário	27
Anexo 3- Questionário de auditoria ambiental ICS	35



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

Apresentação da ICS

Estrutura da ICS

A Iniciativa para Conformidade e Sustentabilidade (Initiative for Compliance and Sustainability - ICS) é uma iniciativa multissetorial de auditorias socioambientais nos setores têxtil, vestuário, bazar, lazer, móveis, utensílios, equipamentos, eletrodomésticos e alimentos com o objetivo de melhorar as condições sociais e ambientais de trabalho ao longo das cadeias de abastecimento globais. Os membros da ICS se unem aos esforços, lançando uma estrutura de auditoria compartilhada em suas fábricas de produção e de intercâmbio de informação sobre suas fábricas comuns dentro do banco de dados da ICS. Neste banco de dados interno da ICS, os membros da ICS compartilham os resultados e todos os documentos relacionados às auditorias (questionário de auditoria, perfil de fábrica, plano de ação corretiva, etc.) apenas com os membros que trabalham com as fábricas auditadas. A ICS permite que suas empresas associadas colaborem com ferramentas comuns, mutuando auditorias e contribuindo para a redução da “fadiga da auditoria” e compartilhem conhecimento e melhores práticas. A ICS não é uma plataforma de sourcing, uma vez que os varejistas e marcas dos membros só podem acessar informações sobre as fábricas com as quais eles já estão ligados.

A lista de varejistas e marcas dos membros da ICS está disponível no site da ICS www.ics-asso.org.

O objetivo do presente Manual é acompanhar a fábrica no conhecimento e conscientização de sua conformidade ambiental. Este Manual pode ser enviado à fábrica pela empresa de auditoria mandatada para realizar uma auditoria ambiental da ICS ou pelo membro da ICS antes da auditoria. O presente Manual é uma ferramenta de preparação para a fábrica.

A auditoria ambiental da ICS está estruturada em dois níveis. Os requisitos essenciais serão avaliados em todos os casos pelos auditores e os requisitos avançados só serão avaliados se a fábrica demonstrar um alto grau de conformidade ambiental.

O Manual Ambiental apresenta os requisitos ambientais nestas duas categorias: os requisitos básicos e os requisitos avançados.

Consultas e recomendações relacionadas ao plano da ICS

Os pedidos de interpretações, esclarecimentos e recomendações devem ser direcionados à equipe da ICS para finalmente serem compartilhados com os membros da ICS.

Contato da ICS: Escritório da ICS – 14, rue Bassano Paris FRANÇA
Iniciativa para conformidade e a sustentabilidade/Fédération des Entreprises du Commerce et de
la Distribution
contact@ics-asso.org
www.ics-asso.org



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

Metodologia comum da ICS

A due diligence é o caminho para a transparência e a responsabilidade avançadas em todas as cadeias de suprimentos globais. Uma abordagem combinada de auditorias sociais e ambientais e uma estreita cooperação com as fábricas em planos de ação corretiva podem contribuir para melhorar o gerenciamento sustentável da cadeia de suprimentos.

As ações da ICS são baseadas em uma metodologia comum aplicada por todos os membros da ICS e garantindo um controle completo do processo de auditoria pelos membros.

- As auditorias da ICS são mandatadas e gerenciadas por empresas associadas. A solicitação de auditoria é uma prerrogativa do associado, o que garante um controle total do uso da ICS. O objetivo é garantir a imparcialidade do processo de auditoria.
- As auditorias ICS são realizadas apenas por empresas de auditoria terceirizadas autorizadas pela ICS.
- Os membros da ICS compartilham regras comuns de monitoramento quando desconformidades críticas são identificadas nas fábricas.
- **A auditoria ICS não é nem um certificado nem um rótulo.** O objetivo da auditoria ICS é avaliar a conformidade ambiental de uma fábrica e relatar as não conformidades observadas e as melhores práticas em uma determinada data.

Nossos parceiros no terreno

A qualidade da auditoria é monitorada pela ICS por meio de indicadores estatísticos e análise comparativa, bem como pelo feedback e revisão colaborativos dos membros da ICS.

A lista de empresas de auditoria autorizadas a auditar para ICS está disponível em nosso site externo: <https://ics-asso.org/audit-companies/>

Código de Conduta Ambiental da ICS

Cada membro da ICS solicita que seus fornecedores cumpram o Código de Conduta Ambiental da ICS, que pode ser complementado pelo Código de Conduta detalhado do próprio membro. Ao assinar este Código, os fornecedores comprometem-se a cumpri-lo e a respeitá-lo, bem como a fazê-lo respeitar pelos seus próprios subcontratados e parceiros: a responsabilidade partilhada é um conceito chave.

- O Código de Conduta Ambiental abrange os 8 capítulos do questionário de auditoria Ambiental da ICS:
 - Cap. 1 – Sistema de Gestão Ambiental
 - Cap. 2 – Uso de Energia, Transportes e Gases de Efeito Estufa (GEEs)
 - Cap. 3 – Uso de Água
 - Cap. 4 – Águas residuais e Efluentes
 - Cap. 5 – Emissão para o Ar
 - Cap. 6 – Gerenciamento de Resíduos



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

- Cap. 7 – Prevenção da poluição, substâncias perigosas e potencialmente perigosas
- Cap. 8 – Gerenciamento de Resposta a Emergências

Processo de compartilhamento de informações

Compartilhamento de dados e confidencialidade

Os membros da ICS ligados à mesma fábrica compartilham os resultados e documentos de auditoria através do banco de dados da ICS. Os resultados de auditoria ICS são confidenciais e não estão acessíveis aos membros da ICS não ligados à fábrica auditada. Os membros da ICS devem referenciar suas fábricas fornecedoras ou fábricas sob processo de referência no banco de dados da ICS para poder acessar as informações e resultados das auditorias. Os membros da ICS compartilham uma metodologia e ferramentas comuns que não podem ser usadas para sourcing, mas apenas para monitorar a conformidade ambiental das fábricas.

Documentos de auditoria da ICS compartilhados com o fornecedor

O relatório de auditoria da ICS não pode ser compartilhado com o fornecedor para proteger a confidencialidade dos dados que os trabalhadores possam ter compartilhado com os auditores. O fornecedor receberá os seguintes documentos:

- O **Factory Profile (Perfil da Fábrica)** é enviado para a fábrica, quer pelo membro da ICS, quer pela empresa de auditoria antes da auditoria. A fábrica deve preencher o Perfil da Fábrica em inglês e enviá-lo de volta ao membro da ICS ou empresa de auditoria antes da auditoria. O Perfil da Fábrica será validado durante a reunião de abertura da auditoria pela gerência da instalação. Observe que o Perfil de fábrica online agora é o processo padrão.
- O **Plano de Ação Corretiva (PAC)** é assinado no idioma local durante a reunião de encerramento da auditoria pela gerência da instalação. O PAC relata as desconformidades identificadas durante a auditoria e respectivas ações corretivas recomendadas.
- O **Resumo do conteúdo (SOC)** indicando a classificação de cada capítulo da auditoria e a classificação global (uma letra e um percentual) é enviada à fábrica após a auditoria.

Auditoria ICS

Planificação da auditoria ICS

- O nome do auditor não deve ser comunicado à fábrica ou ao fornecedor antes da realização da auditoria.
- Os detalhes de contato direto (e-mail, telefone) do auditor não devem ser compartilhados com a fábrica ou fornecedor antes, durante e após a auditoria.
- Se a taxa de produção for muito baixa na fábrica em um determinado dia incluído no período de janela de auditoria, a fábrica é responsável por informar a empresa de auditoria e o membro da ICS que solicitou a auditoria sobre isto.



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

- O período de janela de auditoria é definido pelo membro e deve ser de, no mínimo, 2 semanas (a gerência da fábrica pode declarar datas indisponíveis, incluindo feriados nacionais e locais, mas o período de janela deve ter, no mínimo, 2 semanas completas ao somar as datas disponíveis para a fábrica).

Escopo de auditoria ICS

O objetivo geral da auditoria no local da ICS é avaliar o nível de conformidade da instalação com o Código de Conduta Ambiental da ICS, regulamentos locais e padrões internacionais, bem como identificar as ações corretivas necessárias e oportunidades para melhoria contínua. A auditoria ICS também relata as melhores práticas observadas pelos auditores na instalação.

As áreas físicas cobertas sob o escopo da auditoria ambiental da ICS incluem:

- Áreas de produção;
- Áreas de armazenamento de substâncias perigosas ou potencialmente perigosas (sub-armazém, armazém, armazém de tinturaria, áreas de armazenamento de óleos e combustíveis, etc.);
- Estação de Tratamento de Efluentes (se houver no local, incluindo laboratório, depósito de produtos químicos dedicado para estação de tratamento, fonte de alimentação dedicada, área de armazenamento de lodo, etc.);
- Área de armazenamento de resíduos (não perigosos e perigosos);
- Caldeiras e geradores (máquinas pesadas);
- Qualquer área da fábrica onde produtos químicos possam ser/são usados (sala de remoção de manchas, etc.);
- Qualquer área onde estejam instalados medidores de vazão de água/contadores de energia;
- Outras áreas de armazenamento, se aplicável;
- Áreas de convivência e alimentação dos trabalhadores, se for o caso;
- Todos os edifícios associados próximos ao local de produção.

Caso a Estação de Tratamento de Efluentes (ETA) seja compartilhada, a fábrica auditada deve conceder aos auditores acesso à ETP compartilhada, pois faz parte do escopo da auditoria.

As fábricas auditadas devem informar antes da auditoria da ICS os gerentes e os proprietários das fábricas nos mesmos edifícios (se diferente da gestão da fábrica auditada) sobre a necessidade de os auditores visitarem todo o edifício e áreas comuns e, se necessário, também visitar as outras fábricas presentes no edifício pois os riscos podem ser provenientes de instalações compartilhadas, por exemplo, de um depósito de produtos químicos localizado em um edifício compartilhado e não devidamente gerenciado.

Processo de auditoria ICS



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

O processo de auditoria ICS consiste em seis etapas:



Os auditores são os responsáveis pelo processo de auditoria e a auditoria propriamente dita pode ou não seguir esta ordem. No entanto, todos os passos descritos abaixo serão concluídos durante a auditoria. Se forem necessários passos ou documentos adicionais para respaldar um entendimento completo da situação da instalação, o auditor pode solicitar informações adicionais da instalação. A tabela Duração da Auditoria fornece o número de dias necessários para uma auditoria com base no tamanho e especificidades da instalação (consulte a seção em 'Metodologia').

Identificação de não conformidades:

- A maioria das perguntas da ICS é avaliada em relação aos requisitos legais locais.
- Se a pergunta e a diretriz da auditoria não se referirem à conformidade com os requisitos legais locais, as práticas da instalação são avaliadas em relação aos requisitos da ICS.
- No entanto, quando a lei local for mais rigorosa do que as normas apresentadas por perguntas com base nos requisitos da ICS, as práticas da unidade são avaliadas face à lei local.
- No caso de uma não conformidade que seja resolvida durante a auditoria (por exemplo, um vazamento de uma torneira de água imediatamente consertado), os auditores relatarão a não conformidade no relatório (e no CAP, por exemplo, os auditores podem indicar que a não conformidade foi imediatamente encerrada).
- Se os auditores não puderem confirmar a conformidade total, a observação será relatada como desconformidade.

Reunião de Abertura



- **Participantes:** auditores, administração da instalação e representantes de organizações dos trabalhadores.
- **Propósito:** apresentar os auditores, analisar o escopo da auditoria, explicar os procedimentos de auditoria a serem executados, identificar as partes envolvidas, bem como estimar a duração da auditoria. Os representantes da instalação devem conceder permissão para a tomada de fotos. As fotos serão incluídas nos documentos do relatório de auditoria e compartilhadas apenas com os clientes membros da ICS. As fotos obtidas serão tratadas como dados confidenciais.



Manual para Fábricas

Requisitos Ambientais da ICS

- **Notificação da instalação:** A instalação deve informar os auditores se qualquer outra visita ou auditoria (auditoria social, auditoria ambiental, inspeção etc.) for realizada em paralelo à auditoria atual.

Análise da documentação



- **Objetivo:** os auditores revisarão os documentos e registros da instalação, como certificado ambiental, registros de monitoramento de consumo de água, licenças de empreiteiros de resíduos e inventário de resíduos para confirmar a conformidade, identificar não conformidades e relatar as melhores práticas, se houver.
- **Lista de documentos a serem preparados pela instalação para a data da auditoria:** consulte o Anexo 1 do presente Manual. A instalação deverá ser capaz de fornecer para os auditores os documentos listados pelo menos dos últimos 12 meses.

Entrevistas a Trabalhadores e Administração



- **Participantes:** os auditores conduzem entrevistas com o pessoal da administração, por exemplo, Gerente de conformidade ambiental, Responsável/Gerente de produtos químicos e trabalhadores. Entrevistas com trabalhadores devem ser realizadas em privado, sem a presença da equipe de gestão, para avaliar se foram formados em temas ambientais (trabalhadores que manuseiam produtos químicos, trabalhadores responsáveis por operações de recolha e armazenamento de resíduos, etc.). As entrevistas serão realizadas individualmente e/ou em grupo e devem incluir trabalhadores com diferentes cargos, como trabalhadores responsáveis pelo manuseio de resíduos, manutenção da ETP e assim por diante. Para informações adicionais sobre a amostragem das entrevistas, consulte a seção Metodologia do presente Manual.

Visita às instalações



- **Participantes:** auditores e representantes da instalação que acompanham os auditores.
- **Objetivo:** para avaliar as práticas relacionadas à gestão ambiental, considerar todos os aspectos e impactos ambientais potenciais e observar outras práticas, os auditores realizam uma inspeção de quaisquer áreas onde os trabalhadores possam estar presentes, incluindo, mas não limitado a: pisos de produção, armazéns, unidades de armazenamento de produtos químicos, áreas de armazenamento de resíduos, estação



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

de tratamento de efluentes (se houver no local), casas de máquinas pesadas, áreas onde são instalados medidores de água e energia, banheiros, clínica, refeitório e dormitórios.

- **Revisão e verificações de auditoria:** os auditores revisarão os documentos da instalação (autorizações, licenças, etc.) mas também solicitarão verificações físicas, que devem ser conduzidas pelos trabalhadores da instalação.
- **São tiradas fotos**, durante acompanhamento, do exterior (portão da instalação, edifícios e nome etc.), do interior (seus pisos de trabalho, etc.) e de qualquer edifício relacionado (armazém, etc.). As fotos tiradas pelo auditor não devem mostrar rostos de pessoas, para garantir a proteção dos dados.



Reunião de pré-fechamento

- **Participantes:** auditores somente.
- **Objetivo:** para preparar a reunião de encerramento.



Reunião de encerramento

- **Participantes:** auditores, administração da instalação e representantes de organizações dos trabalhadores.
- **Objetivo:** apresentar e discutir os resultados da auditoria, responder a perguntas e fornecer esclarecimentos, chegar a um acordo sobre os fatos observados ou fornecer uma oportunidade para a administração da instalação apresentar contra-argumentos aos auditores, para garantir que a administração da instalação entenda a base legal ou do Código para não conformidades.
- **Resultado:** a gerência da instalação deve se comprometer a agir e resolver as desconformidades. O Plano de Ação Corretiva (PAC) conterá uma descrição clara de todas as desconformidades identificadas. Uma data-alvo específica será definida para cada não conformidade e a última data-alvo do CAP (ou seja, a data-alvo da última ação a ser concluída) será claramente indicada no CAP. **O PAC deve ser emitido no local e no idioma local, assinado e acordado pelo representante da administração da**



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

instalação, o representante da organização dos trabalhadores e o auditor principal.

Uma cópia do PAC será mantida pela instalação. Uma versão em inglês do PAC será emitida mais tarde fora do local pelos auditores.

- **Notificação da instalação:** A instalação deve indicar aos auditores se outra consulta ou auditoria foi realizada em paralelo da auditoria atual (se não tiver sido mencionada durante a reunião de abertura e no caso da auditoria ter sido realizada durante vários dias).

Metodologia

Tipos de auditoria ICS

Os membros da ICS decidem quando lançar um acompanhamento ou uma nova auditoria dentro dos prazos estabelecidos pela ICS e descritos abaixo. **A auditoria ICS não é nem um certificado nem um rótulo.** O objetivo da auditoria ICS é avaliar a conformidade ambiental de uma fábrica e relatar as não conformidades observadas e as melhores práticas em uma determinada data.

Há 3 tipos de auditoria ICS:

- **Auditoria inicial:** é uma auditoria realizada pela primeira vez na fábrica. A duração da auditoria inicial é definida de acordo com a dimensão e as especificidades da fábrica.
- **Auditoria de seguimento:** é uma auditoria realizada para monitorar o fechamento eficaz de desconformidades sublinhadas em uma avaliação anterior (inicial, de acompanhamento ou nova auditoria). Deve ser inicializada o mais tardar 12 meses após a conclusão da auditoria inicial ou nova auditoria anterior da ICS. A duração da auditoria de seguimento é de um homem-dia, independentemente do tamanho da instalação avaliada. A organização da auditoria de seguimento deve permitir à equipa de auditoria rever todas as não conformidades previamente identificadas, de forma a avaliar se a fábrica melhorou o seu desempenho ambiental e se as referidas não conformidades foram encerradas. No entanto, isso não deve impedir que os auditores investiguem outros campos além das não conformidades previamente identificadas, e todas as novas constatações devem ser devidamente relatadas.
Todas as auditorias de acompanhamento e qualquer auditoria da ICS devem sempre incluir os pilares da triangulação: observação, revisão de documentos e entrevistas de acordo com a metodologia de amostragem definida.
- **Nova auditoria:** é uma auditoria realizada para monitorar o fechamento eficaz de desconformidades sublinhadas em uma avaliação anterior (inicial, de acompanhamento ou nova auditoria). A duração da nova auditoria é definida de acordo com a dimensão e especificidades da fábrica.

O processo ICS permite que os membros da ICS lancem uma auditoria de seguimento ou uma nova auditoria com base em uma auditoria inicial, independentemente do membro da ICS que solicitou a auditoria anterior. Os membros da ICS podem escolher uma firma de auditoria diferente para a



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

auditoria de acompanhamento da auditoria inicial (somente firmas de auditoria autorizadas pela ICS podem realizar auditorias da ICS).

Tipos de anúncio de auditoria ICS

O processo padrão da ICS permite **auditorias semianunciadas** dentro de uma janela de um mínimo de duas semanas, ou auditorias **totalmente sem aviso prévio**. De acordo com seu processo de due diligence, os membros da ICS selecionam o tipo de anúncio de auditoria e a firma de auditoria autorizada pela ICS. Por motivos específicos, as auditorias ambientais podem ser organizadas pelos membros da ICS como auditorias anunciadas em todos os países.

- No caso de auditorias semianunciadas: a fábrica será informada por uma das empresas de auditoria autorizadas pela ICS que uma auditoria será realizada na fábrica em nome de um membro da ICS. A empresa de auditoria irá indicar para a fábrica um período de janela de auditoria de um mínimo de duas semanas (o período de janela é definido pelo membro ICS). A fábrica não vai saber a data exata prevista antes da auditoria. A fábrica irá preencher o Perfil da Fábrica ICS antes da auditoria e o enviará de volta para a empresa de auditoria.
- No caso de auditorias não anunciadas: a fábrica não será informada sobre a auditoria ICS.
- **Se a taxa de produção for muito baixa na fábrica em um determinado dia incluído no período de janela de auditoria, a fábrica é responsável por informar a empresa de auditoria e o membro da ICS que solicitou a auditoria sobre isto.**

Duração da auditoria

A duração da auditoria inicial e da nova auditoria será definida entre 1 a 2,5 dias-homem no local, seguindo as regras explicadas abaixo. A duração dependerá de dois critérios principais:

Critério 1: Efluentes dos processos produtivos gerados?

Cenários	Perguntas para responder		
	Águas residuais geradas a partir de processos de produção	Tratamento no local ou fora do local	Pré-tratamento no local
1	NÃO	NÃO APLICÁVEL	
2	SIM	ETP NO LOCAL ¹	NÃO APLICÁVEL
3	SIM	CETP FORA DO LOCAL ²	PRÉ-TRATAMENTO ³ OU SEM PRÉ-TRATAMENTO
4	SIM	SEM TRATAMENTO	

Critério 2: Qual é a dimensão da fábrica?

1 ETP: Estação de tratamento de efluentes

2 CETP: Estação de Tratamento de Efluentes Comum (não a estação de tratamento de esgoto municipal)

3 Um pré-tratamento pode ser um tratamento físico ou um tratamento físico e químico. Se o pré-tratamento incluir tratamento biológico, ele será considerado como uma ETP no local



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

	Por exemplo: gerente de compliance ou gerente responsável pelo SGA e trabalhador que participou do treinamento ambiental escolhido aleatoriamente
Gerenciamento Químico	1 trabalhador-chave e 1 gerente Por exemplo: 1 trabalhador em uma seção de produção que manuseia produtos químicos ou 1 trabalhador trabalhando no armazém de produtos químicos e 1 gerente/responsável pela gestão de produtos químicos (responsável pelo armazém de produtos químicos)
Água, energia e emissões para o ar	1 trabalhador-chave Por exemplo: gerente de manutenção ou trabalhador com responsabilidades relacionadas a máquinas pesadas, instalações de tratamento de ar e equipamentos/operador de refrigerante com responsabilidades relacionadas à manutenção de tubulações e/ou máquinas (usando água)
Águas residuais e Efluentes	1 trabalhador-chave Operador/gerente da ETP
Gestão de resíduos	1 trabalhador-chave e 1 gerente Exemplo: 1 trabalhador encarregado de recolher os resíduos e segregar os resíduos para armazenamento temporário no local e 1 gerente/responsável pela supervisão da gestão de resíduos
Gestão de Resposta a Emergências	2 trabalhadores (incluindo 1 novo trabalhador) Quaisquer 2 novos trabalhadores recém-chegados à fábrica

Tamanho da amostragem da documentação

Documentos/registros-chave, como registros de consumo de água e energia, procedimentos de gestão ambiental, registros de treinamento relacionados ao meio ambiente, relatórios de teste de tratamento de águas residuais, etc., devem ser revisados e as cópias coletadas conforme apropriado.

Além do preenchimento do modelo de Perfil da Fábrica, a unidade deve disponibilizar a documentação solicitada pelo menos nos últimos 12 meses.



Classificação da auditoria ICS

Níveis de capítulos ambientais da ICS

Para cada capítulo da auditoria ambiental da ICS, os requisitos são separados em dois níveis:

- Requisitos essenciais: consciência ambiental e conformidade legal e práticas implementadas;
- Requisitos avançados: melhores práticas para melhoria contínua (metas e planos de ação, análise de desempenho, etc.).



O auditor deve insistir nos requisitos essenciais e encorajar a fábrica a ir além deles. O objetivo é levar a fábrica a adotar uma abordagem de “melhoria contínua”. Os membros da ICS seguirão o nível de conformidade das instalações, solicitando primeiro o cumprimento dos requisitos principais e, em seguida, focando-se nos requisitos avançados.

Sistema de classificação dupla da ICS

A auditoria ambiental da ICS é estruturada em um sistema de dupla classificação composto por uma porcentagem (0-100%) e uma letra (A, B, C, D, E), por exemplo: a classificação de auditoria global pode ser 90% B, 60% C etc. A porcentagem indica o grau de conformidade da fábrica e a letra indica o grau de criticidade relacionado às não conformidades maiores definidas.

O sistema de classificação da ICS é fundamentado em uma tabela de limiares associada à constatação de não conformidades críticas que requerem atenção e ação imediatas. Por exemplo, se uma Notificação de Alerta for levantada, a classificação da instalação pode ser de 85% E: a instalação é principalmente compatível com o meio ambiente, mas um problema importante foi identificado e gerou uma notificação de alerta (ou seja, a descarga de águas residuais diretamente no meio ambiente). O sistema de auditoria ICS é projetado para relatar o nível global da fábrica e, ao mesmo tempo, detectar claramente desconformidades importantes.

Cada capítulo da auditoria é subdividido da seguinte forma:

- **Perguntas informativas sem classificação** sobre as leis locais aplicáveis e informações específicas de instalação;
- **Questões de conformidade classificadas:** várias questões são críticas e, portanto, levam mais peso no resultado geral;
- **Questões críticas que acionam uma notificação de alerta** (consulte a subseção abaixo sobre Notificações de alerta);
- **Best Practices (Melhores Práticas)** são identificadas pelos auditores quando as práticas da instalação vão além da conformidade legal. As melhores práticas são relatadas no questionário de auditoria, mas não influenciam a classificação geral da instalação.

Todas as perguntas classificadas no questionário de auditoria são formuladas usando a mesma lógica: "Sim" indica conformidade total e "Não" reporta desconformidade. A classificação para cada questão é calculada automaticamente no sistema de auditoria ambiental da ICS.



Manual para Fábricas

Requisitos Ambientais da ICS

Exemplo de um resumo de resultados de auditoria por capítulo

	Rating		Alert Notification	Advanced requirements (assessed if the global rating is equal or higher than 75%B)	Best Practices	Rating of Previous audit
	%	Code				
1. Environmental Management Systems	0%	#DIV/0!	NO		0	
2. Energy Use, Transport and Greenhouse Gases (GHGs)	0%	#DIV/0!	NO		0	
3. Water Use	0%	#DIV/0!	NO		0	
4. Wastewater and Effluent	0%	#DIV/0!	NO		0	
5. Emissions to Air	0%	#DIV/0!	NO		0	
6. Waste Management	0%	#DIV/0!	NO		0	
7. Pollution Prevention and Hazardous and Potentially Hazardous Substances	0%	#DIV/0!	NO		0	
8. Emergency Response Management	0%	#DIV/0!	NO		0	
AUDIT GLOBAL RATING	0%	E	NO	Not assessed	0	

Notificações de alerta

As notificações de alerta são acionadas pelos auditores quando são identificadas desconformidades críticas definidas que requerem atenção imediata dos membros da ICS são identificadas por:

- Ameaçar o meio ambiente e a segurança dos trabalhadores ou,
- Incluir casos de descarga de águas residuais não tratadas diretamente no meio ambiente, práticas inadequadas de descarte de resíduos perigosos (para resíduos químicos e lodo de estações de tratamento de águas residuais, em particular) e práticas de manuseio de substâncias perigosas na fábrica que possam ameaçar a segurança e o meio ambiente dos trabalhadores.

Acesso negado para a instalação

A instalação deve permitir que auditores entrem nos prédios da instalação para realizar a auditoria ambiental da ICS. No entanto, acontecem casos em que a instalação se recusa a permitir que os auditores entrem nas instalações ou em uma parte das instalações. Nesse caso, aplica-se o seguinte procedimento:

- A equipe de auditores explica o propósito da visita e o procedimento da auditoria ao representante da instalação ou ao ponto de contato.
- Os auditores tomam notas de todos os detalhes da situação para a reportarem ao membro da ICS.
- Em caso de acesso recusado pela instalação, a administração da instalação pode entrar em contato com seu fornecedor/cliente para verificar a validade e importância da auditoria ambiental da ICS.
- Se o acima falhar e a instalação se recusar a deixar os auditores entrar nas instalações, uma Notificação de acesso negado é imediatamente enviada pelos auditores para o membro da ICS. Será solicitada a sua assinatura e/ou carimbo da empresa. A auditoria é, portanto, classificada como sendo um “Acesso Negado”.
- Uma cópia da notificação de acesso negado será enviada para a instalação.

Reclamações suscitadas pela fábrica

Em caso de reclamações ou recursos a respeito da auditoria ou da empresa de auditoria, as fábricas devem entrar em contato com o membro da ICS que solicitou a auditoria e, se necessário, com a equipe da ICS em contact@ics-asso.org, detalhando o problema.



Capítulo 1 – Requisitos/Sistemas de Gestão Ambiental

Requisitos principais

- 1.1. Se a fábrica estiver comprometida com qualquer código ambiental da indústria ou do governo ou for obrigada a manter documentos relacionados ao meio ambiente, como autorizações, licenças, contratos oficiais e certificados, a fábrica deve tê-los.
- 1.2. As autorizações, licenças, contratos oficiais e certificados exigidos devem ser válidos e consistentes com a situação atual.
- 1.3. A fábrica deve ter uma política que defina sua abordagem de gestão ambiental.
- 1.4. A fábrica deve estabelecer um mecanismo para manter-se atualizada com os requisitos legais ambientais aplicáveis.
- 1.5. Uma pessoa da administração deve ser designada para coordenar as atividades de gestão ambiental.
- 1.6. A fábrica deve avaliar os aspectos e impactos ambientais significativos associados às suas atividades.
- 1.7. A fábrica deve documentar seus objetivos e planos de ação para abordar os principais impactos ambientais.
- 1.8. A fábrica deve ter um processo para revisar periodicamente seu desempenho ambiental (de acordo com a legislação local ou pelo menos uma vez por ano).
- 1.9. A fábrica deve ter um comitê ambiental local.

Requisitos avançados

- 1.10. A fábrica deve ter padrões definidos para fornecedores (por exemplo, fornecedores de serviços, empreiteiros, fornecedores de matéria-prima) que prescrevam os níveis esperados de desempenho ambiental.
- 1.11. A fábrica deve fornecer treinamentos em relação a questões ambientais e procedimentos ambientais da fábrica que sejam repetidos regularmente.

Capítulo 2 – Requisitos / Uso de Energia, Transportes e Gases de Efeito Estufa (GEEs)

Requisitos principais

- 2.1. Se a fábrica produz energia (vapor, eletricidade, calor...) e é obrigada a possuir permissões, licenças ou autorizações oficiais para esta atividade, a fábrica deve tê-las.
- 2.2. Essas autorizações, licenças ou autorizações oficiais precisam ser válidas.
- 2.3. A fábrica deve estar ciente dos requisitos legais aplicáveis para monitorar e rastrear o consumo de energia.
- 2.4. A fábrica deve ter medidores de consumo de energia instalados ou qualquer outro meio para medir todo o consumo de energia da fábrica.
- 2.5. A fábrica deve monitorar seu consumo geral de energia regularmente (todos os meses).
- 2.6. A fábrica deve estar livre de qualquer vazamento de vapor/ar comprimido.
- 2.7. A fábrica deve estimar seu consumo de energia em nível de departamento, seção e processo.



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

- 2.8. A fábrica deve realizar inspeções internas para identificar e evitar situações comuns de desperdício de energia na produção (por exemplo, mau isolamento das linhas de vapor, iluminação inútil, etc.). As inspeções devem ser documentadas e conduzidas regularmente (a cada 6 meses, pelo menos).
- 2.9. A fábrica deve fornecer treinamentos aos trabalhadores relevantes em relação ao uso de energia, transporte e geração de gases de efeito estufa (GEEs).

Requisitos avançados

- 2.10. A fábrica deve colocar em funcionamento medidores de consumo de energia ou qualquer outro meio para medir e analisar o consumo de energia em um nível de departamento, seção e processo.
- 2.11. A fábrica deve ser capaz de analisar e medir seu consumo de energia por fonte de energia.
- 2.12. A fábrica deve monitorar ou avaliar rotineiramente as emissões de GEEs associadas aos processos/atividades do local, uso de combustível para transporte no local ou fora do local, atividades agrícolas etc.
- 2.13. A fábrica deve ter metas e planos de ação que busquem reduzir seu impacto ambiental relacionado ao uso de energia e aumentar a eficiência de: energia, transporte, gases de efeito estufa (GEEs).

Capítulo 3 – Requisitos / Uso da Água

Requisitos principais

- 3.1. Caso a fábrica utilize água captada de poços no local ou de rios, córregos, lagos, etc., deve identificar se o local requer autorização, licença ou contrato oficial para esta atividade. Em caso afirmativo, a fábrica deve identificar quais são os limites e condições associados a esta autorização/licença e cumpri-los.
- 3.2. Essas autorizações, licenças ou contratos oficiais precisam ser válidos.
- 3.3. A fábrica deve identificar quais são os requisitos legais para monitorar e rastrear o consumo de água.
- 3.4. A fábrica deve posicionar um medidor de vazão de água no ponto de extração/fonte de água crua ou doce.
- 3.5. A fábrica deve monitorar e rastrear o seu consumo geral de água. O consumo total mensal de água deve ser documentado.
- 3.6. A fábrica deve estar livre de qualquer vazamento significativo de água das máquinas e tubulações para o abastecimento de água na produção.
- 3.7. A fábrica deve estar livre de qualquer vazamento significativo de água dos banheiros, escritórios, cantina, etc.



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

- 3.8. A fábrica precisa estar livre de qualquer ponto de descarga de águas residuais domésticas diretamente no meio ambiente.
- 3.9. A fábrica deve estimar seu consumo de água em nível de departamento, seção e processo.
- 3.10. A fábrica deve realizar inspeções internas para identificar e evitar situações comuns de desperdício de água na produção (por exemplo, vazamentos de água, consumo excessivo de água inútil para uma determinada operação, etc.). As inspeções devem ser documentadas e conduzidas regularmente (a cada 6 meses, pelo menos).
- 3.11. A fábrica deve fornecer treinamentos aos trabalhadores relevantes em relação ao uso da água.

Requisitos avançados

- 3.12. A fábrica deve colocar em funcionamento medidores de consumo de água ou qualquer outro meio para medir e analisar o consumo de água em um nível de departamento, seção e processo.
- 3.13. A fábrica deveria ter estabelecido metas visando a redução do consumo de água.

Capítulo 4 – Requisitos / Águas residuais e Efluentes

Requisitos principais

- 4.1. A fábrica deve identificar se o local requer uma permissão, licença ou contrato oficial para descarregar águas residuais/efluentes através do sistema de drenagem de acordo com a lei local.
- 4.2. A fábrica deve garantir que a permissão, licença ou contrato oficial exigido seja válido.
- 4.3. A fábrica deve estar em conformidade com a lei relativa à instalação de uma ETP ou uma estação de pré-tratamento no local, se exigido pelas permissões, licenças ou contratos.
- 4.4. Os processos de estação de tratamento (da ETP ou estação de pré-tratamento) precisam ser eficazes.
- 4.5. A fábrica deve ter um plano de drenagem para identificar todos os fluxos de efluentes industriais e pontos de descarga.
- 4.6. A fábrica precisa estar livre de qualquer ponto de descarga de efluentes industriais diretamente no meio ambiente.
- 4.7. Os parâmetros de efluentes necessários após o tratamento devem ser controlados por terceiros ou externos em regime regular (conforme lei ou conforme a frequência definida no acordo com a CETP ou pelo menos a cada 6 meses).
- 4.8. Os parâmetros de efluentes após o tratamento devem estar dentro dos limites conforme o padrão legal ou de acordo com a norma CETP de acordo com o último relatório de teste emitido por terceiros ou laboratório externo. O relatório do teste deve ser datado nos últimos 6 meses.



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

- 4.9. A fábrica deve ter um procedimento interno para controlar e monitorar os parâmetros de águas residuais após o tratamento (incluindo instrumentos de teste, manutenção de instrumentos, lista de testes necessários).
- 4.10. O operador da ETP ou o responsável pelo pré-tratamento devem entender e conhecer os procedimentos de teste da fábrica.
- 4.11. A fábrica deve realizar testes internos e manter registros regularmente.
- 4.12. Os parâmetros de águas residuais devem estar dentro dos limites conforme o padrão legal ou conforme o padrão CETP de acordo com o último relatório de teste emitido internamente pela fábrica após o tratamento.
- 4.13. Os medidores de vazão de água devem ser instalados no pré-tratamento no local ou nos pontos de entrada e saída da ETP no local.
- 4.14. Com base nos dados de consumo de água para os processos de produção e leituras dos medidores de entrada e saída da ETP, todas as águas servidas devem ser tratadas.
- 4.15. A fábrica deve tomar medidas para evitar o risco de transbordamento (bombas de reposição disponíveis e distância de segurança entre a superfície da água e a parte superior do tanque).
- 4.16. A capacidade da ETP deve ser adequada e suficiente para que o volume de águas residuais seja tratado.
- 4.17. Os tanques devem estar em boas condições.
- 4.18. As operações de manutenção da ETP devem ser realizadas, documentadas e registradas.
- 4.19. A fábrica deve realizar treinamentos para trabalhadores relevantes em relação à gestão da ETP.

Requisitos avançados

- 4.20. A fábrica deverá ter estabelecido metas com o objetivo de reduzir o volume de águas residuais geradas ou reduzir o nível de poluição da água ou melhorar os processos de tratamento de águas residuais.
- 4.21. Se a fábrica está planejando um aumento na produção, a fábrica deve garantir que a capacidade atual da ETP é suficiente para tratar o volume adicional de águas residuais que será gerado.
- 4.22. Se não for suficiente, a fábrica deve ter um plano para garantir que esse volume adicional de águas residuais seja tratado.

Capítulo 5 – Requisitos / Emissões para a Atmosfera

Requisitos principais

- 5.1. A fábrica deve identificar se o local requer uma permissão, contrato oficial ou licença para emissões para o ar de acordo com a lei local.
- 5.2. A fábrica deve garantir que a permissão, licença ou contrato oficial exigido seja válido.
- 5.3. A fábrica deve estar ciente dos requisitos legais aplicáveis para monitorar e rastrear as emissões para a atmosfera.



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

- 5.4. A fábrica deve garantir que as máquinas pesadas, como caldeiras e geradores sejam devidamente inspecionadas e mantidas.
- 5.5. Se o local liberar substâncias tóxicas para a atmosfera a partir de chaminé ou emissão difusa, a fábrica deve ter filtros e/ou sistemas para controlar as emissões para a atmosfera de acordo com os limites da lei local.
- 5.6. Os testes de emissões atmosféricas da chaminé devem ser realizados regularmente (conforme a lei ou pelo menos todos os anos).
- 5.7. As emissões atmosféricas da chaminé devem estar dentro dos limites conforme a lei ou de acordo com a norma internacional com base no último relatório de teste de terceiros.
- 5.8. A fábrica deve identificar e documentar todas as suas potenciais fontes de emissões para a atmosfera (emissões de fontes pontuais e de fuga para o ar).
- 5.9. A fábrica deve ter medidas para detectar vazamentos de gases ODS/F e manter equipamentos de contenção de gás ODS/F.
- 5.10. Se algum processo de tratamento de gás industrial estiver instalado, ele deve ser devidamente monitorado e controlado.
- 5.11. A fábrica deve realizar treinamentos para trabalhadores relevantes em relação às emissões para a atmosfera e ODSs.
- 5.12. A qualidade do ar deve ser monitorada por terceiros.
- 5.13. A qualidade do ar deve ser monitorada regularmente (conforme a lei ou pelo menos uma vez por ano durante a alta temporada).
- 5.14. Os resultados dos testes de qualidade do ar devem estar dentro dos limites, conforme a lei ou de acordo com a norma internacional.
- 5.15. A fábrica deve fornecer máscaras respiratórias ou quaisquer outras máscaras adequadas aos trabalhadores quando as MSDS de substâncias usadas ou as atividades e processos da fábrica as requererem.

Requisitos avançados

- 5.16. A fábrica deve ter estabelecido metas visando reduzir as emissões ao ar e a quantidade de ODSs usados no local.

Capítulo 6 – Requisitos / Gestão de Resíduos

Requisitos principais

- 6.1. A fábrica deve identificar se o local deve ser registrado como produtor de resíduos junto às autoridades reguladoras.
- 6.2. A fábrica deve garantir que a permissão, licença ou contrato oficial exigido seja válido.
- 6.3. A fábrica deve estar ciente dos requisitos legais aplicáveis para monitorar e rastrear os resíduos gerados.
- 6.4. A fábrica deve coletar e armazenar todos os resíduos gerados em áreas dedicadas separadas.



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

- 6.5. A fábrica deve manter um inventário de resíduos, incluindo tipos e quantidades (incluindo lodo).
- 6.6. O inventário deve ser atualizado regularmente (de acordo com a frequência de coleta de resíduos, por exemplo).
- 6.7. A fábrica deve separar resíduos perigosos de fluxos de resíduos não perigosos.
- 6.8. O acesso a área(s) de armazenamento de resíduos perigosos deve ser restrito somente aos trabalhadores autorizados.
- 6.9. Se houver uma ETP no local, o lodo ou geralmente outros tipos de resíduos/substâncias perigosas devem ser temporariamente armazenados no local em uma área dedicada, em piso de superfície dura (ou em uma contenção secundária) e sem possível contato com a chuva.
- 6.10. Acordos/contratos com entidades que lidam com resíduos devem ser assinados para todos os resíduos perigosos gerados no local.
- 6.11. Acordos/contratos com entidades que manuseiam resíduos devem ser assinados para todos os resíduos não perigosos gerados no local.
- 6.12. Se as entidades que manuseiam resíduos precisarem ser licenciadas por um regulador ou uma autoridade local, a fábrica deve manter cópias das licenças e autorizações de seus empreiteiros de resíduos.
- 6.13. A fábrica deve tomar medidas para evitar os potenciais impactos ambientais e negativos à saúde de seus resíduos perigosos quando descartados (tambores vazios lavados no local, lodo totalmente seco, etc.).
- 6.14. A fábrica deve estar livre de qualquer queima de resíduos e/ou aterros descontrolados no local.
- 6.15. Deve ser nomeado um gerente responsável pela gestão de resíduos.
- 6.16. A fábrica deve ter um procedimento completo e compatível de gestão de resíduos para coleta e armazenamento temporário de resíduos.
- 6.17. Os acordos/contratos com os contratados que lidam com resíduos perigosos devem incluir o método de descarte de resíduos (incineração, aterro, reciclagem) de todos os resíduos perigosos.
- 6.18. Os acordos/contratos com os contratados que lidam com resíduos não perigosos devem incluir o método de descarte de resíduos (incineração, aterro, reciclagem) de todos os resíduos não perigosos.
- 6.19. A fábrica deve realizar treinamentos para todos os trabalhadores relevantes sobre gestão de resíduos.

Requisitos avançados

- 6.20. Se forem usados contratados externos de resíduos, a fábrica deve identificar se são realizadas verificações/auditorias regulares desses contratados.
- 6.21. A fábrica deve ter definido metas para reduzir o volume de resíduos gerado.
- 6.22. A fábrica deve identificar se os materiais residuais são reciclados (no local ou fora do local).



Capítulo 7 - Requisitos / Prevenção da Poluição e Substâncias Perigosas e Potencialmente Perigosas

Requisitos principais

- 7.1. A fábrica deve estar ciente se ela é obrigada a deter licenças, autorizações ou contratos oficiais para as substâncias perigosas presentes no local de acordo com a lei local.
- 7.2. Essas autorizações, licenças ou contratos oficiais precisam ser válidos de acordo com a lei local.
- 7.3. Um gerente experiente/qualificado deve ser designado para ser responsável pelo gerenciamento de produtos químicos na fábrica.
- 7.4. A fábrica deve manter um inventário químico confiável e completo com as seguintes informações básicas: área de uso, nome químico, números CAS dos componentes químicos, fornecedor do produto químico, disponibilidade de MSDS e quantidades armazenadas.
- 7.5. O inventário deve ser atualizado regularmente.
- 7.6. A MSDS deve estar disponível no idioma local e acessível a todos os trabalhadores próximos às áreas onde os produtos químicos são usados e armazenados.
- 7.7. A instalação deve manter a versão original completa (16 seções) da MSDS de todos os produtos químicos usados e armazenados no local.
- 7.8. Todos os recipientes de produtos químicos devem ser rotulados com o nome no idioma local e o símbolo de perigo correspondente (para produtos químicos perigosos).
- 7.9. A instalação deve manter o rótulo original em conformidade com os requisitos do GHS em todos os recipientes de produtos químicos armazenados no local.
- 7.10. As substâncias perigosas devem ser armazenadas em sala(s) de armazenamento dedicadas separadas, seguras, abrigadas, limpas e bem ventiladas com uma temperatura adequada mantida.
- 7.11. Produtos químicos incompatíveis devem ser adequadamente separados.
- 7.12. O acesso à(s) área(s) de armazenamento de produtos químicos deve ser restrito apenas a trabalhadores autorizados.
- 7.13. A fábrica deve prevenir o risco de derramamento ou vazamento de produtos químicos com medidas apropriadas nas áreas de armazenamento e áreas de produção.
- 7.14. As estações de lava-olhos e chuveiros devem ser conectadas à água corrente, instaladas próximas à área de armazenamento de produtos químicos e à área de uso.
- 7.15. A fábrica deve ter procedimentos de manuseio e armazenamento de produtos químicos documentados e implementados para um gerenciamento adequado de produtos químicos.
- 7.16. A fábrica deve realizar treinamentos para trabalhadores relevantes em relação ao gerenciamento e uso de substâncias perigosas.
- 7.17. Os treinamentos devem ser realizados regularmente de acordo com as leis locais.

Requisitos avançados

- 7.18. A fábrica deve ter metas e planos de ação em relação à eliminação ou redução das substâncias perigosas utilizadas no local.
- 7.19. A fábrica deve ter um processo para solicitar que seus fornecedores de produtos químicos cumpram a MRSL.



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

7.20. A fábrica deve ter um sistema para monitorar, para cada produto químico/formulação recebida no local, a conformidade com a MRSL.

Capítulo 8 –Requisitos/Gestão de Resposta a Emergências

Requisitos principais

- 8.1. A fábrica deve estar ciente se for obrigada a deter autorizações, licenças ou contratos oficiais para notificar as autoridades sobre qualquer incidente grave.
- 8.2. As autorizações, licenças ou contratos oficiais necessários devem ser válidos de acordo com a legislação local.
- 8.3. A fábrica deve identificar e documentar todas as causas potenciais de situações de emergência relacionadas ao meio ambiente e avaliar os níveis de riscos.
- 8.4. A fábrica deve ter um plano ou procedimento de resposta a emergências em caso de incidentes de derramamento de produtos químicos.
- 8.5. A fábrica deve realizar simulações de incidentes de derramamento de produtos químicos.
- 8.6. As simulações de incidentes de derramamento de produtos químicos devem ser conduzidas regularmente (se não estiver definido por lei, pelo menos uma vez por ano).
- 8.7. As simulações de incidentes de derramamento de produtos químicos devem ser documentadas, com, no mínimo: data, número de participantes, descrição das ações tomadas e tempo necessário para limpar o derramamento.
- 8.8. A instalação deve providenciar equipamentos e materiais adequados de resposta a emergências em todos os lugares onde os produtos químicos são usados e armazenados.
- 8.9. A fábrica deve ter disponível um plano ou procedimento de resposta a emergências em caso de incidentes de incêndio.
- 8.10. A fábrica deve ter um procedimento de emergência para ETP.
- 8.11. A fábrica deve manter registros de acidentes de trabalho, lesões e doenças.

Requisitos avançados

- 8.12. A fábrica deve comunicar o plano de resposta de emergência às partes que podem ser afetadas.



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

Anexo 1- Revisão da documentação

Veja abaixo a lista de documentos que o local de trabalho precisará disponibilizar à equipe de auditoria no dia da auditoria se o documento for aplicável e exigido pela legislação local (dois ou mais requisitos abaixo podem ser incluídos em um único documento em um determinado país):

Tipo	Documento
GERAL	Disposição do Local
	Fluxograma de produção
	Notificações de infração ou multas de uma agência reguladora
	Comunicações com órgãos/autoridades reguladoras ambientais relativas a infrações ambientais e incidentes de poluição (ar, água, efluentes, resíduos, odor e ruído).
	Certificado/licença ambiental
	Aprovação para operar
SGA	Nível de exigências fundamentais
	Política ambiental da empresa
	Sistema para manter-se atualizada com as mudanças nas leis e regulamentos
	Organograma
	Descrição de trabalho do gerente responsável pela coordenação de atividades de gestão ambiental
	Identificação dos aspectos e impactos ambientais
	Objetivos, metas e plano de ação ambientais
	Registros do comitê de gestão ambiental (mencionando claramente a lista de trabalhadores parte do comitê, temas abordados, etc.)
	Registros de treinamento de conscientização ambiental
	Nível avançado
Padrão ambiental utilizado pela fábrica para avaliar seus fornecedores e evidências da avaliação realizada	
USO DE ENERGIA, TRANSPORTES E GASES DE EFEITO ESTUFA (GEEs)	Nível de exigências fundamentais
	Registros de consumo de energia: consumo total de energia para diferentes tipos de fontes de energia: eletricidade, gás natural, petróleo, carvão, etc.
	Registros de quebra de consumo de energia para diferentes departamentos/processos/seções/uso na fábrica



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

	Relatório de inspeção interna das linhas de vapor (inspeção de vazamentos de vapor) e inspeção geral da fábrica para identificar oportunidades fáceis de economizar energia
	Nível avançado
	Cálculo de Emissões Diretas de Gases de Efeito Estufa ESCOPO 1 (escopo 2 e escopo 3, se disponível)
	Objetivos, metas e plano de ação relacionados a energia, transporte e redução de emissões de GEE
	Treinamento para trabalhadores relevantes em relação a: energia, transporte e gases de efeito estufa (GEEs)
USO DE ÁGUA	Nível de exigências fundamentais
	Registros de consumo de água: consumo geral de água para todas as diferentes fontes de água
	Registros de quebra de consumo de água: para diferentes departamentos/processos/seções na fábrica
	Relatórios de inspeções internas realizadas na fábrica para identificar vazamentos de água, controlar a manutenção de máquinas que utilizam água, tubulações de água, etc. e inspeção geral da fábrica para identificar oportunidades fáceis de economizar água
	Nível avançado
	Documentação sobre economia de água: metas e plano de ação
	Treinamento para trabalhadores relevantes em relação a: uso e economia de água
ÁGUAS RESIDUAIS E EFLUENTES	Nível de exigências fundamentais
	Acordo com a ETP Comum (CETP) se a fábrica estiver ligada a CETP para tratamento de águas residuais, ou autorização para descarga das águas residuais no sistema de esgotos
	Plano de drenagem ou layout de tubulação
	Relatórios de teste de qualidade de águas residuais após o tratamento (de terceiros)
	Medições de fluxo de água nos registros de pontos de entrada e saída da ETP
	Registros de testes internos de parâmetros de águas residuais
	Procedimentos para testar os parâmetros de águas residuais internamente
	Capacidade da ETP documentada
	<u>Manual</u> operacional e de manutenção da ETP
	Registros de treinamento ou evidências de treinamento (interno ou externo) do operador da ETP (evidência de que o operador da ETP tem um histórico consistente para operar a ETP)
	Nível avançado



Manual para Fábricas

Requisitos Ambientais da ICS

	Procedimento emergencial da ETP
	Objetivos, metas e plano de ação para reduzir a poluição da água, reduzir o volume de efluentes ou melhorar o processo de tratamento
	Em caso de aumento da produção planejada, evidência de que a capacidade da ETP no local é suficiente para tratar o volume adicional de efluentes a ser gerado
EMISSÕES PARA A ATMOSFERA	Nível de exigências fundamentais
	Identificação das principais fontes pontuais de emissões para a atmosfera (Pergunta informativa)
	Todos os registros de manutenção / inspeção de equipamentos (por exemplo, caldeiras e geradores)
	Relatórios de teste de emissões atmosféricas de chaminé
	Inventário de fontes de emissões atmosféricas (fonte pontual e emissões de fuga, incluindo fontes potenciais de emissões de ODS e gases fluorados)
	Registros de manutenção de equipamentos de tratamento de ar
	Nível avançado
	Objetivos, metas e plano de ação para reduzir a poluição do ar e/ou a quantidade de emissões de ODS / gases fluorados geradas
	Relatório de teste de qualidade do ar ambiente
	Treinamento para trabalhadores relevantes em relação às emissões para atmosfera e ODSs (ex: Operador de manutenção)
GESTÃO DE RESÍDUOS	Nível de exigências fundamentais
	Inventário de resíduos
	Registro de quantidades de lodo geradas pela ETP (pode ser incluído no inventário)
	Acordos com empreiteiros de resíduos (para todos os tipos de resíduos)
	Procedimento/política de gestão de resíduos
	Acordos com empreiteiros de resíduos mencionando os métodos de tratamento/descarte final (para todos os tipos de resíduos, exceto lodo)
	Contrato com empreiteiro para coleta de lodo mencionando qual é o tratamento/descarte final do lodo
	Treinamento para todos os trabalhadores relevantes sobre gestão de resíduos (ex.: para trabalhadores encarregues da coleta dos resíduos)
	Nível avançado
	Evidências que a fábrica audita os empreiteiros de resíduos
	Objetivos, metas e plano de ação para reduzir a geração de resíduos e melhorar o tratamento/descarte final dos resíduos



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

	Evidências de reciclagem de resíduos
PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO, SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS E POTENCIALMENTE PERIGOSAS	Nível de exigências fundamentais
	Inventário de tanques a granel (incluindo conteúdo, capacidade etc.), se houver tanque a granel no local
	Registros/relatórios de inspeção de tanque a granel e registros/relatórios de teste de integridade de tanque a granel, se houver tanque a granel no local
	Inventário químico
	Versões originais da MSDS com 16 seções
	Treinamentos para trabalhadores relevantes em relação ao gerenciamento e uso de substâncias perigosas (ex.: trabalhadores que manuseiam produtos químicos, ...)
	Sistema da fábrica para monitorar o cumprimento da MRSL
	Procedimento de manuseio e armazenamento de produtos químicos
	Nível avançado
	Objetivos, metas e plano de ação para redução do uso de produtos químicos e substituição e eliminação de produtos químicos perigosos.
GESTÃO DE RESPOSTA DE EMERGÊNCIA	Nível de exigências fundamentais
	Identificação de situações de emergência / Plano de resposta a emergências
	Procedimento de resposta a emergências de derramamento químico
	Relatório de simulação de limpeza de derramamento químico
	Procedimento de resposta de emergência
	Relatório de simulação de emergência de incêndio
	Evidências de uma equipe designada de trabalhadores de resposta a emergências
	Treinamento em saúde e segurança para novos trabalhadores
	Treinamento em saúde e segurança para trabalhadores existentes
	Registro de derramamento/incidente e medidas corretivas tomadas, incluindo correspondência com as autoridades sobre, por exemplo, derramamentos, vazamentos, odor, ruído, etc.
	Nível avançado
	Processo para revisar o Plano de Resposta a Emergências



Manual para Fábricas

Requisitos Ambientais da ICS

Anexo 2- Glossário

Programa de aprendizado/estágio	<p>Refere-se à contratação e termos de emprego dos aprendizes, ou seja, se o programa de aprendizagem é legal, horas de trabalho, contratos, tipo de trabalho, supervisão de formadores, etc. Os aprendizes / estagiários podem ter mais de 18 anos de idade.</p>
Subcontratado de reserva	<p>De acordo com as definições da ICS e para a implementação das ferramentas da ICS:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ "Empreiteiros" são trabalhadores cujo local de trabalho principal é o local auditado. Os contratados são, portanto, definidos independentemente de seus cargos.▪ "Subcontratados" são trabalhadores que estão apenas temporariamente presentes no local ou não estão presentes no local. <p>Empresa(s) nomeada(s) pela fábrica auditada para assumir total ou parcialmente o(s) processo(s) de produção ou pedidos de compra que devem ser tratados no local dentro das instalações da fábrica.</p> <p>Empresa(s) designada(s) pela fábrica auditada para assumir total ou parcialmente o(s) processo(s) de produção ou pedidos de compra declarados no perfil da fábrica para serem tratados dentro das instalações da fábrica.</p> <p>Os subcontratados de apoio estão divididos em duas categorias:</p> <ul style="list-style-type: none">- Subcontratados de processo: subcontratados que estão envolvidos para assumir parte(s) do(s) processo(s) de produção. Por exemplo, na indústria têxtil: fiação, tingimento, estamparia, bordado, embalagem, etc.- Subcontratados de capacidade: subcontratados utilizados pela fábrica auditada para alocar excedentes de produção ou pedidos de compra (que foram alocados inicialmente à fábrica auditada). <p>Os produtores de componentes serão considerados fornecedores da fábrica. Por exemplo, a(s) empresa(s) designada(s) por uma fábrica para fornecer esse tipo de componentes devem ser identificadas como fornecedores (lista não exaustiva): fios, caixas, etiquetas, etiquetas, tecido, zíper, botões, forro, polybags, forro... A menos que especificado de forma diferente pelo membro da ICS, os fornecedores da fábrica não devem ser incluídos no escopo das questões relacionadas ao assunto de subcontratação.</p>
Melhor prática	<p>Uma melhor prática é um aspecto que o auditor sente estar acima das normas setoriais e da lei aplicável face à qual o local foi auditado.</p> <p>O relatório deve também destacar quaisquer melhores práticas observadas. A melhor prática refere-se a áreas em que o site está excedendo os requisitos, fornecendo benefícios adicionais ou gerenciando problemas de uma forma particularmente eficaz.</p>
Tanque de armazenamento a granel	<p>Este termo abrange os recipientes de <u>tamanho grande</u> que contêm líquidos na fábrica. Fotos a ser adicionadas.</p>
Puericultura (creche)	<p>Qualquer sala na fábrica designada para crianças que não trabalham.</p>
Criança	<p>De acordo com a Convenção 182 da OIT, o termo se aplica a todas as pessoas menores de 18 anos. Jovens trabalhadores ainda são crianças, mas podem ser autorizados a trabalhar a partir de 15 anos até aos 18, de acordo com a lei local.</p>



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

Trabalho infantil	O trabalho infantil consiste em trabalho de crianças que constitua exploração econômica ou possa ser perigoso ou interferir na educação da criança, ou que seja prejudicial para a saúde da criança ou o seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social.
Classificação	Situação do trabalhador conforme definição legal. Exemplos de classificação são assalariados, a horas, isentos de horas extras, estagiários, aprendizes, temporários, a tempo parcial e em treinamento.
Negociação coletiva	A negociação coletiva significa um processo ou atividade voluntária através da qual os empregadores e os trabalhadores discutem e negociam suas relações, em particular os termos e condições de trabalho e a regulamentação das relações entre empregadores, trabalhadores e suas organizações. Os participantes da negociação coletiva incluem os empregadores eles mesmos ou suas organizações, e os sindicatos ou, na sua ausência, os representantes designados livremente pelos trabalhadores.
Estação de Tratamento de Efluentes Comuns (CETP)	Consulte a definição de ETP. ETP "Comum" indica que a ETP é usado para coletar e tratar fluxos de águas residuais de diferentes unidades industriais. O objetivo é tratar efluentes por meio de um esforço coletivo, principalmente para um aglomerado de unidades industriais de pequeno porte.
Processo de Reclamação Confidencial	A reclamação não pode ser associada diretamente com a pessoa que apresenta a queixa por o método de participação não permitir a identificação da pessoa, por exemplo, linha direta de apoio, caixa suspensa sem vigilância, pessoa de confiança que é responsável por manter o sigilo. A resposta a reclamações anônimas deve ser afixada em locais que possam ser vistos por todos os trabalhadores.
Empreiteiro	<p>De acordo com as definições da ICS e para a implementação das ferramentas da ICS:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ "Empreiteiros" são trabalhadores cujo local de trabalho principal é o local auditado. Os empreiteiros são, portanto, definidos independentemente de seus cargos.▪ "Subcontratados" são trabalhadores que estão apenas temporariamente presentes no local ou não estão presentes no local. <p>Uma entidade (por exemplo, pessoa, empresa) que uma instalação contrata sem estabelecer uma relação de trabalho direta, a fim de completar um serviço ou tarefa. Um empreiteiro não é um trabalhador direto da instalação. Exemplos de empreiteiros são eletricitas contratados, pessoal de manutenção, cantina, limpeza e segurança, que podem ser contratados pessoalmente ou através de uma empresa.</p> <p>Os empreiteiros podem incluir trabalho temporário de agência quando um trabalhador é funcionário da agência de trabalho temporário, que, em seguida, é alugado para desempenhar seu trabalho na (e sob a supervisão da) fábrica. Considera-se que não existe relação de trabalho direta entre o trabalhador de agência de trabalho temporário e a fábrica, embora haja obrigações legais da fábrica para com o trabalhador da agência de trabalho temporário, especialmente no que diz respeito à saúde e segurança. O contrato de trabalho relevante é de duração limitada ou indefinida, sem garantia de continuidade.</p>
Descontos	Valores subtraídos do salário, a diferença entre o valor bruto do salário do trabalhador e o valor líquido que ele recebe realmente.
Discriminação no emprego	Tratar as pessoas de forma diferente ou menos favorável devido a características não relacionadas ao seu mérito ou aos requisitos inerentes ao trabalho.



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

Efluente (ver também águas residuais)	Resíduos líquidos que saem de uma fábrica, fazenda, estabelecimento comercial ou residência para um corpo de água, como um rio, lago ou lagoa, ou um sistema de esgoto ou reservatório.
Estação de tratamento de efluentes (ETP)	Descreve os processos utilizados para o tratamento de efluentes industriais de processos úmidos que são produzidos pelas indústrias como um subproduto indesejável. Após o tratamento, a água residual industrial tratada (ou efluente) pode ser reaproveitada ou lançada em esgoto sanitário ou em águas superficiais no meio ambiente.
Pagamento igual para trabalho igual	O princípio do salário igual para trabalho de igual valor significa que as taxas e tipos de remuneração não devem ser baseados em qualquer base de discriminação – ver lista acima – mas em uma avaliação objetiva do trabalho realizado. Disparidades em remuneração que reflitam diferenças em anos de escolaridade e experiência de trabalho são aceitáveis.
Saída de emergência	Porta de saída ou janela identificada como saída de emergência no plano de evacuação.
Caminho de saída de emergência	Uma via contínua e desimpedida para caminhar de qualquer ponto em um edifício ou estrutura até uma via pública (ou seja, ponto de reunião).
Escada de saída de emergência	Escadas usadas para evacuação do edifício, de acordo com o plano de evacuação.
Janela de saída de emergência	Janela identificado como saída de emergência no plano de evacuação.
Emissões para a atmosfera	Existem três fontes principais de emissões para o ar: 1) Emissões de fonte pontual: emissões de fontes estacionárias e identificáveis, como as emissões da chaminé de um gerador (emitidas através de uma única fonte pontual para a atmosfera – respiradouro ou chaminé); 2) Emissões fugitivas: as emissões atmosféricas de origem fugitiva referem-se a emissões que se distribuem espacialmente por uma ampla área e não se limitam a um ponto de descarga específico. Elas se originam em operações onde os escapamentos não são capturados e passados por uma chaminé. 3) Emissões de origem móvel: emissões de veículos; semelhante a outros processos de combustão, as emissões dos veículos incluem CO, NOx, SO2, PM e VOCs.
Termos de emprego	As condições que um empregador e um trabalhador concordam para um trabalho. Os termos do emprego incluem o salário, os benefícios, as horas de trabalho, as responsabilidades do trabalho, e os períodos de experiência.
Meio ambiente	Entorno em que uma organização opera, incluindo ar, água, terra, recursos naturais, flora, fauna, seres humanos e suas interações. Nota 1: O entorno pode se estender de dentro de uma organização para o sistema local, regional e global. Nota 2: O entorno pode ser descrito em termos de biodiversidade, ecossistemas, clima ou outras características. (definição ISO 14001:2015)
Aspecto ambiental	Elemento das atividades ou produtos ou serviços de uma organização que interage ou pode interagir com o meio ambiente. Nota 1: Um aspecto ambiental pode causar um ou mais impactos ambientais. Um aspecto ambiental significativo é aquele que tem ou pode ter um ou mais impactos ambientais significativos. Nota 2: Os aspectos ambientais significativos são determinados pela organização aplicando um ou mais critérios. (definição da ISO 14001:2015)



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

Comitê ambiental	Um grupo de trabalhadores responsáveis que são escolhidos ou eleitos para tomar decisões sobre os valores, atividades e estratégias ambientais da organização. Os trabalhadores podem ser de diferentes níveis da hierarquia (gerentes, trabalhadores-chave e trabalhadores).
Impacto ambiental	Mudança no meio ambiente, adversa ou benéfica, resultante total ou parcialmente dos aspectos ambientais de uma organização (definição da ISO 14001:2015).
Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	Um SGA é um conjunto de práticas e processos que ajudam as organizações a gerenciar seus impactos ambientais e melhorar o desempenho ambiental causado por seus produtos, serviços e atividades. Um sistema de gestão ambiental fornece estrutura para a gestão ambiental e abrange áreas como treinamento, gestão de registros, inspeções, objetivos e políticas.
Gerente ambiental	Um membro da direção designado para assumir a responsabilidade geral pela implementação do sistema de gestão ambiental (SGA). Isso não significa que essa pessoa seja responsável por todas as tarefas relacionadas às questões ambientais, mas ela precisa garantir que o sistema funcione e, em particular, essa pessoa tem duas responsabilidades importantes: 1) Comunicar e reportar à gestão de topo o estado de implementação do SGA; 2) Coordenar com os demais membros da direção e subordinados a implantação do SGA.
Objetivo ambiental	Resultado a ser alcançado definido pela organização e consistente com sua política ambiental (definição da ISO 14001:2015).
Política ambiental	Intenções e direção de uma organização em relação ao desempenho ambiental, conforme expresso formalmente por sua alta administração (definição ISO 14001:2015).
Perfil da fábrica	Questionário preenchido pela fábrica antes da auditoria com os dados necessários pela empresa de auditoria para se preparar para a auditoria. O perfil da fábrica inclui dados como perfil da força de trabalho, tamanho da fábrica, processos de produção, etc.
Falsificação	Processo de forjar, adaptar ou imitar documentos com o intuito de enganar para aparentar em conformidade com as leis locais, com as normas internacionais ou com o Código de Conduta do cliente. Por exemplo, alvará de funcionamento falsificado.
Liberdade de associação	A liberdade de associação implica o respeito ao direito dos empregadores e dos trabalhadores de estabelecerem livre e voluntariamente e participarem das organizações de sua própria escolha, livres de interferências ou monitoramento externos.
GHS (Sistema globalmente harmonizado de classificação e rotulagem de produtos químicos)	O Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS) é um sistema desenvolvido pelas Nações Unidas para padronizar e harmonizar a classificação e rotulagem de produtos químicos globalmente.
Gases de efeito estufa (GEEs)	Os gases de efeito estufa (GEEs) são gases na atmosfera da Terra que absorvem/retêm parte da radiação emitida pela Terra, causando o aquecimento da atmosfera (chamado de "efeito de estufa"). Este processo é a principal causa da mudança do tempo da terra, chamada de "mudança climática". Os principais GEEs são dióxido de carbono (CO ₂) da queima de combustíveis, metano (CH ₄) da agricultura, aterros sanitários, dióxido de nitrogênio (N ₂ O) associado à produção e



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

	uso de fertilizantes e gases fluorados (F), por exemplo, refrigerantes. O impacto ambiental mais significativo do uso de energia é a geração de GEEs. (Fonte: Diretrizes de Implementação Ambiental GSCP)
Reclamação	Uma declaração de uma reclamação sobre algo considerado errado ou injusto.
Processo de Reclamação	Meio formalizado para aceitar, avaliar e resolver queixas.
Substância/material perigoso	Materiais perigosos: são os materiais que representam um risco excessivo à propriedade, ao ambiente ou à saúde humana devido a suas características físicas e/ou químicas. Os materiais (incluindo misturas e soluções) podem ser classificados de acordo com o perigo que apresentam, como segue: inflamáveis, corrosivos, tóxicos, explosivos, etc. (fonte: Diretrizes de Gerenciamento de Materiais Perigosos da IFC).
Trabalhador a domicílio	Um trabalhador a domicílio é uma pessoa que por uma remuneração fixa (pode ser por peça) realiza trabalho em sua casa para a fábrica, e a fábrica não é o consumidor final do produto ou serviço prestado.
Qualidade do ar em ambientes fechados	Refere-se à qualidade do ar dentro e ao redor de edifícios e estruturas, especialmente no que se refere à saúde e conforto dos ocupantes do edifício. A qualidade do ar interior inclui emissões fugitivas, materiais particulados, VOCS, gases, etc.
Tratamento de gás residual industrial	Todas as técnicas empregadas para reduzir ou eliminar partículas (como poeira) e/ou gases dos fluxos de escapamento industrial. O objetivo é diminuir a emissão na atmosfera de substâncias que podem prejudicar o meio ambiente ou a saúde humana. Exemplo: Lavadora úmida, ciclone e multiciclone, filtros de mangas...
Teste de integridade (para tanque de armazenamento a granel)	O teste de integridade é um processo para verificar a integridade de um recipiente a granel para armazenamento de produtos líquidos. O objetivo é verificar se o recipiente está em boas condições, forte o suficiente, resistente a choques, não enferrujado, etc.
Linguagem compreendida pelos trabalhadores envolvidos	Idioma local ou idioma(s) comunicado(s) falado(s) pelos trabalhadores.
Linguagem compreendida pela maioria dos trabalhadores	Idioma local ou idioma(s) comunicado(s) falado(s) por mais de 50% dos trabalhadores.
Registro Legal	O registro legal é uma ferramenta para ajudar a fábrica a se manter em dia com as obrigações legais e acompanhar com precisão o desempenho e o status de conformidade para cada requisito legal.
Manipulação	Modificação de dados na documentação usando meios desleais para servir o propósito de alguém. Por exemplo, manipulação de registros de tempo para esconder horas de trabalho excessivas.
Trabalhadores migrantes	Incluem trabalhadores nacionais e estrangeiros que se mudaram de sua região original (no país ou no exterior) para uma nova residência no local de trabalho.
MSDS (Ficha de dados de segurança de material)	Uma Ficha de Dados de Segurança de Material (MSDS) é um documento que contém informações sobre os potenciais perigos (saúde, fogo, reatividade e meio ambiente) e como trabalhar com segurança com o produto químico. É um ponto de



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

	<p>partida essencial para o desenvolvimento de um programa completo de saúde e segurança.</p> <p>A MSDS deve ser traduzida no idioma local (pelo menos as seções 1 - Identificação (substância e fornecedor) 2- Identificação do perigo 3- Composição/informação sobre os ingredientes 4- Medidas de primeiros socorros 5- Medidas de combate a incêndio 6- Medidas de liberação acidental 7 - Manuseio e armazenamento 8- Controles de exposição/proteção individual, devem ser traduzidos).</p> <p>Para produtos químicos utilizados na produção, a MSDS deve estar localizada nas proximidades. O trabalhador deve saber onde encontrar a MSDS e alcançá-la em poucos minutos.</p>
MRSL (lista de substâncias restritas ao fabricante)	<p>A MRSL é uma lista de produtos químicos perigosos que estão restritos abaixo de um determinado limite na fabricação têxtil, vestuário e calçado. A MRSL estabelece limites de concentração para substâncias em formulações químicas usadas nas instalações de fabricação. A MRSL aborda QUALQUER produto químico usado dentro das quatro paredes de uma fábrica (produtos de limpeza, detergentes, corantes, solventes, conservantes têxteis, agentes de colagem, etc.). Veja a definição de RSL no glossário para evitar confusão entre essas duas listas.</p> <p>IMPORTANTE: Veja a definição de RSL para entender a diferença entre essas duas listas.</p>
Crianças não trabalhadoras	<p>Pessoas menores de 18 anos que estão presentes na fábrica, mas não são empregadas pela fábrica para realizar o trabalho.</p>
ODSs (substâncias esgotadoras do ozônio) e gases fluorados	<p>As ODS (substâncias que destroem a camada de ozônio) são responsáveis pela depleção da camada de ozônio. As ODS amplamente usadas são gases como clorofluorcarbonos (CFCs) e hidrofluorcarbonos (HCFCs) usados como refrigerantes em ar condicionado, resfriadores, etc. e halons usados em equipamentos de combate a incêndio, por exemplo. Observe que outros gases refrigerantes usados em sistemas refrigerantes chamados de F-gases ou gases fluorados, como HFCs, também danificam o meio ambiente (poderosos gases de efeito estufa), portanto, também devem ser controlados.</p>
Isenção de horas extra	<p>Documento emitido pelas autoridades locais permitindo que a fábrica trabalhe além do limite legal de horas de trabalho dentro de um determinado período de tempo (por exemplo, por mês), desde que as horas trabalhadas sejam iguais ou inferiores à média de horas de trabalho permitidas para todo o período da isenção (por exemplo, 6 meses, 1 ano, etc.).</p>
Obstrução permanente	<p>O acesso está obstruído por máquinas imóveis, itens presos ao chão, etc.</p>
Política	<p>Um conjunto de princípios de ação ou regras e normas por escrito que a fábrica e/ou seus trabalhadores devem cumprir.</p>
Possibilidade de recuperar	<p>O trabalhador deve ter livre acesso a esses documentos e não precisa passar por uma outra entidade para acessar os documentos. O trabalhador tem acesso pessoal aos documentos o tempo todo (por exemplo, um cofre para o qual o funcionário tem a chave e pode acessar 24 horas por dia, 7 dias por semana).</p>
EPI (Equipamento de Proteção Individual)	<p>EPI é equipamento que irá proteger o usuário contra riscos à saúde ou segurança no trabalho. Ele pode incluir itens como capacetes de segurança, luvas, proteção para os olhos, roupas de alta visibilidade, calçado de segurança e cintos de segurança. Também inclui equipamento de proteção respiratória (EPR). (fonte: http://www.hse.gov.uk)</p>



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

Emprego prisional	Prisioneiros utilizados como parte da força de trabalho. Nos regimes de trabalho prisional, os presos podem ser trazidos para a fábrica ou a produção pode ocorrer nas instalações da prisão.
Procedimento	Uma série de ações conduzidas em uma determinada maneira ou ordem.
Quota	Uma quantidade fixa de trabalho (por exemplo, peças de mercadorias) que um trabalhador ou vários trabalhadores são obrigados a fabricar, produzir, montar e/ou trabalhar durante um período de tempo específico.
Fontes renováveis de energia	As fontes renováveis de energia são, ao contrário dos combustíveis fósseis, fontes de energia que se regeneram como biomassa (madeira, gás de aterro e biogás, etanol, etc.), energia hidrelétrica, geotérmica, eólica, solar, etc. (fonte: www.eia.gov)
RSL (Lista de Substâncias Restritas)	Uma RSL é uma lista de produtos químicos perigosos que são restritos abaixo de um determinado limite <u>em produtos têxteis acabados</u> .
Aspecto ou impacto ambiental significativo	Um aspecto ou impacto ambiental significativo é um aspecto ou impacto que é considerado mais importante para a fábrica de acordo com os critérios de significância escolhidos pela fábrica. Os aspectos e impactos ambientais significativos são considerados prioritários e devem ser abordados com maior atenção. A fábrica deve ser capaz de explicar quais são os critérios para a identificação de aspectos e impactos significativos (por exemplo, se um requisito legal está relacionado ou não, se o impacto potencial pode afetar uma área sensível ou não, etc.).
Vazamento significativo de água	O significado de “vazamento significativo de água” é: fluxo contínuo de água ou uma gota a cada segundo. “Não significativo” é, por exemplo, apenas algumas gotas por minuto. Veja as imagens de exemplos de vazamentos de água significativos na orientação do capítulo 3.
Operário qualificado	Um trabalhador qualificado tem habilidades especiais, experiência ou/e treinamento para realizar um determinado trabalho. Pode incluir trabalhadores semiquilificados e altamente qualificados
Lodo (da estação de tratamento de efluentes)	O lodo é um material residual, semissólido, proveniente dos processos de tratamento de águas residuais e esgotos industriais e municipais. Tem a aparência de uma lama espessa, macia ou úmida ou de uma mistura viscosa semelhante de componentes líquidos e sólidos produzidos a partir de um processo de tratamento de águas residuais. O lodo pode ser altamente perigoso.
Fornecedor	Uma entidade que fornece bens ou serviços para a fábrica.
Obstrução temporária	O acesso está obstruído por itens móveis, caixas de armazenamento, etc.
Triangulação	Técnicas de triangulação são a observação, análise de documentação, entrevistas.
Trabalhador não qualificado	Trabalhadores não qualificados são pessoas que não têm habilidades de trabalho específicas
Composto orgânico volátil (VOC)	As fontes mais comuns de emissões de fuga VOC estão associadas a atividades industriais que produzem, armazenam e usam líquidos ou gases que contêm VOC, onde o material está sob pressão, exposto a uma pressão de vapor mais baixa ou deslocado de um espaço fechado. Fontes típicas incluem vazamentos de equipamentos, cubas abertas e tanques de mistura, tanques de armazenamento, operações de unidades em sistemas de tratamento de águas residuais e lançamentos acidentais.



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

Gestão de resíduos	Engloba a gestão de todos os processos e recursos para o correto manuseio dos resíduos; as ações e atividades para gerenciar todos os tipos de resíduos desde sua geração até seu descarte final. Inclui a coleta, o manuseio, o armazenamento, o transporte e a forma de descarte final.
Águas residuais	Águas residuais (ou águas servidas) são qualquer tipo de água que tenha sido afetada pelo uso humano. Águas residuais são "águas usadas de qualquer combinação de atividades domésticas, industriais, comerciais ou agrícolas, escoamento superficial ou águas pluviais, e qualquer infiltração ou entrada de esgoto".
Trabalhadores	Trabalhadores incluem empregados e empregadores, bem como pessoas que trabalham para uma empresa independentemente de sua função. Trabalhadores abrangidos pelo escopo da auditoria são todos os trabalhadores que possuem um emprego no local da fábrica, seja qual for o seu contrato de trabalho (trabalhadores permanentes, temporários, empreiteiros, aprendizes...). Empregadores são trabalhadores que, trabalhando por conta própria ou com um ou alguns parceiros, em um trabalho autônomo, contrataram uma ou mais pessoas para trabalhar para eles em seu negócio como empregado(s) ou trabalhadores em geral, conforme descrito acima.
Organização dos trabalhadores	Qualquer organização de trabalhadores com a finalidade de promover e defender os interesses dos trabalhadores em matéria de condições de trabalho e de termos de emprego.
Trabalhadores jovens	<u>Trabalhadores menores de 18 anos</u> com idade mínima que não deve ser inferior a 15 anos de idade. Se, no entanto, a idade mínima legal local for de 14 anos, de acordo com as exceções dos países em desenvolvimento da Convenção 138 da OIT, esta idade inferior pode ser aplicada.
ZDHC (descarga zero de produtos químicos perigosos)	"Descarga zero de produtos químicos perigosos" é uma iniciativa das marcas, com uma equipe dedicada sediada em Amsterdã, disposta a ajudar as marcas, suas cadeias de suprimentos e a indústria em geral a adotar uma abordagem harmonizada para o controle e eliminação gradual de 11 classes de substâncias perigosas usadas para processar materiais têxteis e de acabamento em vestuário e calçados.



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

Anexo 3- Questionário de auditoria ambiental ICS

As perguntas da ICS não têm todas a mesma classificação e a classificação é calculada automaticamente pelo sistema ICS.

Capítulo 1: Sistemas de Gestão Ambiental
A fábrica é obrigada a possuir documentos relacionados ao meio ambiente, como permissões, licenças, contratos oficiais e certificados?
As permissões, licenças, contratos oficiais e certificados exigidos foram considerados válidos e consistentes com a situação atual?
A fábrica tem uma política que define sua abordagem de gestão ambiental?
A fábrica criou um mecanismo para se manter em dia com os requisitos legais ambientais aplicáveis?
Uma pessoa da administração é designada para coordenar as atividades de gestão ambiental?
A fábrica avalia os aspectos e impactos ambientais significativos associados às suas atividades?
A fábrica documentou suas metas e planos de ação para abordar os principais impactos ambientais?
A fábrica possui um processo para revisar periodicamente seu desempenho ambiental (de acordo com a legislação local ou pelo menos a cada ano)?
Existe um comitê ambiental local?
A fábrica avalia padrões definidos para fornecedores (por exemplo, fornecedores de serviços, subcontratados, fornecedores de matéria-prima) que prescrevem os níveis esperados de desempenho ambiental?
Os treinamentos em relação a questões ambientais e procedimentos ambientais da fábrica são repetidos regularmente?



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

Capítulo 2: Requisitos / Uso de Energia, Transportes e Gases de Efeito Estufa (GEEs)
Se a fábrica produz energia (vapor, eletricidade, calor...) a fábrica necessita de permissões, licenças ou autorizações oficiais para esta atividade?
Se sim, as permissões, licenças ou autorizações oficiais foram consideradas válidas?
A fábrica está ciente dos requisitos legais aplicáveis para monitorar e rastrear o consumo de energia?
A fábrica possui medidores de consumo de energia ou algum outro meio para medir todo o consumo de energia da fábrica?
A fábrica monitora regularmente (todos os meses) seu consumo geral de energia?
Com base na observação, a fábrica está livre de qualquer vazamento de vapor/ar comprimido?
A fábrica estima seu consumo de energia em nível de departamento, seção e/ou processo?
A fábrica realiza inspeções internas, no mínimo a cada 6 meses, para identificar e evitar situações comuns de desperdício de energia na produção (por exemplo, vazamentos de vapor, iluminação inútil, etc.)?
A fábrica realiza treinamentos para trabalhadores relevantes em relação a energia, transporte e gases de efeito estufa (GEEs)?
A fábrica possui medidores de consumo de energia no local para medir e analisar o consumo de energia em um nível de departamento, seção e/ou processo?
A fábrica mede e analisa seu consumo de energia por fonte de energia?
A fábrica monitora ou avalia rotineiramente as emissões de GEEs associadas aos processos/atividades da fábrica, uso de combustível para transporte no local ou fora do local, atividades agrícolas, etc.?
A fábrica possui metas e planos de ação que buscam reduzir seu impacto ambiental e aumentar a eficiência de: energia, transporte, gases de efeito estufa (GEEs)?



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

Capítulo 3: Utilização de água
Se a fábrica usa água captada de poços no local ou de rios, córregos, lagos etc., a fábrica necessita de permissões, licenças ou contratos oficiais para esta atividade?
Se sim, as permissões, licenças ou contratos oficiais foram considerados válidos?
A fábrica está ciente dos requisitos legais aplicáveis para monitorar e rastrear o consumo de água?
A fábrica possui medidores de vazão de água no ponto de extração/fonte de água crua ou doce para medir todo o consumo de água?
A fábrica monitora mensalmente seu consumo geral de água?
Com base na observação, a fábrica está livre de qualquer vazamento significativo de água das máquinas e tubulações para abastecimento de água na produção?
Com base na observação, a fábrica está livre de qualquer vazamento significativo de água dos banheiros, escritórios, cantina, torneiras?
A fábrica está livre de qualquer ponto de descarga de águas residuais domésticas diretamente no meio ambiente?
A fábrica estima seu consumo de água em nível de departamento, seção e/ou processo?
A fábrica realiza inspeções internas para identificar e evitar situações comuns de desperdício de água na produção (por exemplo, vazamentos de água, consumo excessivo de água inútil para determinada operação, etc.)?
A fábrica realiza treinamentos para trabalhadores relevantes em relação ao uso de água?
A fábrica tem medidores de vazão de água implantados para medir e analisar o consumo de água em um nível de departamento, seção e/ou processo?
A fábrica tem metas e um plano de ação para alcançar a economia de água?



Manual para Fábricas Requisitos Ambientais da ICS

Capítulo 4: Águas residuais e Efluentes
A fábrica necessita permissões, licenças ou contratos oficiais para descarte de águas residuais/efluentes de acordo com a lei local?
Se sim, as permissões, licenças ou contratos oficiais necessários foram considerados válidos?
A fábrica está em conformidade com a lei relativa à instalação de uma ETP ou um pré-tratamento no local, se exigido pelas permissões, licenças ou contratos?
Com base na observação, há evidências satisfatórias de que os processos da estação de tratamento (de ETP ou estação de pré-tratamento) são eficazes?
A fábrica possui um plano de drenagem para identificar todos os fluxos de efluentes industriais e pontos de descarga?
A fábrica está livre de qualquer ponto de descarga de efluentes industriais diretamente no meio ambiente?
Os parâmetros necessários de efluentes após o tratamento são controlados regularmente por terceiros ou laboratórios externos (de acordo com a lei ou conforme a frequência definida no acordo com a CETP, ou pelo menos a cada 6 meses)?
Os parâmetros do efluente após o tratamento estão dentro dos limites do padrão legal ou da norma CETP de acordo com o último relatório de ensaio emitido por um terceiro ou laboratório externo?
A fábrica possui um procedimento interno para controlar e monitorar os parâmetros do efluente após o tratamento (incluindo instrumentos de teste, manutenção de instrumentos, lista de testes necessários)?
O operador da ETP ou o responsável pelo pré-tratamento entende e conhece os procedimentos de teste da fábrica?
A fábrica realiza regularmente testes internos e mantém registros?
Os parâmetros do efluente após o tratamento estão dentro dos limites do padrão legal ou da norma CETP conforme o último relatório de ensaio emitido internamente pela fábrica?
Os medidores de vazão de água são instalados nos pontos de entrada e saída da ETP ou de pré-tratamento no local?
Com base nos dados de consumo de água para os processos de produção e leituras dos medidores de entrada e saída da ETP, todas as águas servidas são tratadas?
A fábrica toma medidas para evitar o risco de transbordamento (bombas sobressalentes disponíveis e distância de segurança entre a superfície da água e o topo do tanque)?
A capacidade da ETP é adequada e suficiente para o volume de efluentes a tratar?
Os tanques estão em boas condições?
As operações de manutenção da ETP são realizadas, documentadas e registradas?
A fábrica realiza treinamentos para trabalhadores relevantes em relação à gestão da ETP?
A fábrica possui metas e plano de ação em relação à redução do volume de efluentes gerados ou redução do nível de poluição da água, ou melhoria do processo de tratamento de efluentes?
Se a fábrica está planejando aumentar a produção, a capacidade atual da ETP é suficiente para tratar a quantidade adicional de efluente que será gerado?
Se não, a fábrica é capaz de explicar como a quantidade adicional de efluentes será tratada?



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

Capítulo 5: Emissões para a Atmosfera
A fábrica necessita permissões, licenças ou contratos oficiais para emissão de gases de acordo com a legislação local?
Se sim, as permissões, licenças ou contratos oficiais necessários foram considerados válidos?
A fábrica está ciente dos requisitos legais aplicáveis para monitorar e rastrear as emissões para a atmosfera?
Todas as máquinas pesadas (caldeiras/geradores) são devidamente inspecionadas e mantidas?
Se o local libera substâncias tóxicas no ar a partir de chaminé ou emissão difusa, a fábrica possui filtros e/ou sistemas para controlar as emissões atmosféricas de acordo com os limites da lei local?
Os testes de emissões atmosféricas da chaminé são realizados regularmente (conforme a lei ou pelo menos a cada ano)?
As emissões atmosféricas da chaminé estão dentro dos limites conforme a lei ou conforme o padrão internacional com base no último relatório de teste de terceiros?
A fábrica identificou e documentou todas as suas fontes potenciais de emissões atmosféricas (emissões de fontes pontuais e fugitivas para o ar)?
A fábrica possui medidas para detectar vazamentos de gases ODS/F e manter o equipamento contendo gás ODS/F?
Se algum processo de tratamento de gás industrial estiver instalado, ele é adequadamente monitorado e controlado?
A fábrica realiza treinamentos para os trabalhadores relevantes em relação às emissões para a atmosfera e ODSs?
A qualidade do ar é monitorada por terceiros?
A qualidade do ar é monitorada regularmente (conforme a lei ou pelo menos uma vez por ano durante a alta temporada)?
Os resultados dos testes de qualidade do ar estão dentro dos limites, conforme a lei ou de acordo com a norma internacional.?
A fábrica fornece máscaras respiratórias ou outras máscaras adequadas aos trabalhadores quando a MSDS das substâncias utilizadas ou as atividades e processos da fábrica o exigem?
A fábrica tem metas e planos de ação em relação à redução de emissões para a atmosfera ou a quantidade de ODSs utilizados no local?



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

Capítulo 6: Gerenciamento de Resíduos
A fábrica é obrigada a ser registrada como produtora de resíduos junto às autoridades reguladoras?
Se sim, as permissões de registro, licenças ou contratos oficiais necessários foram considerados válidos?
A fábrica está ciente dos requisitos legais aplicáveis para monitorar e rastrear resíduos gerados?
A fábrica coleta e armazena todos os resíduos gerados em áreas dedicadas separadas?
A fábrica mantém um inventário de resíduos incluindo tipos e quantidades (incluindo lodo)?
O inventário é atualizado regularmente (de acordo com a frequência de coleta de resíduos, por exemplo)?
A fábrica separa os resíduos perigosos dos fluxos de resíduos não perigosos?
O acesso à(s) área(s) de armazenamento de resíduos perigosos é restrito apenas a trabalhadores autorizados?
O lodo ou, em geral, outros tipos de resíduos/substâncias perigosas são armazenados temporariamente no local em uma área dedicada (em piso de superfície dura, em uma contenção secundária, com teto) e sem possível contato com a chuva ou o solo?
Estão assinados acordos/contratos com entidades que lidam com resíduos perigosos/não perigosos para todos os resíduos perigosos gerados no local?
Os acordos/contratos com estas entidades que lidam com resíduos são assinados para todos os resíduos não perigosos gerados no local?
Se as entidades que lidam com resíduos perigosos/não perigosos precisam ser licenciadas por um regulador ou autoridade local, a fábrica mantém cópias das licenças e autorizações dessas entidades?
São tomadas ações pela fábrica para evitar os potenciais impactos negativos ambientais e de saúde de seus resíduos perigosos quando descartados (tambores vazios, lavados no local, lodo totalmente seco, etc.)?
A fábrica está livre de qualquer queima de resíduos e/ou aterro sanitário não controlado no local?
A fábrica nomeou um gerente para ser responsável pela gestão de resíduos?
A fábrica possui um procedimento de gerenciamento de resíduos para coleta e armazenamento temporário de resíduos completo e em conformidade?
Os acordos/contratos com as entidades que tratam de resíduos perigosos incluem o método de eliminação de resíduos (incineração, aterro, reciclagem) de todos os resíduos perigosos?
Os acordos/contratos com as entidades que tratam de resíduos não perigosos incluem o método de descarte de resíduos (incineração, aterro sanitário, reciclagem) de todos os resíduos não perigosos?
A fábrica realiza treinamentos para todos os trabalhadores relevantes sobre gestão de resíduos?
Se forem utilizadas entidades externas para gerenciamento/descarte de resíduos, a fábrica realiza verificações/auditorias regulares dessas entidades?
A fábrica tem alguma meta e planos de ação em relação à redução do volume de resíduos gerados?
Os resíduos são reciclados (no local ou fora do local, dependendo do subcontratado local de resíduos)?



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

Capítulo 7: Prevenção da poluição, substâncias perigosas e potencialmente perigosas
A fábrica necessita permissões, licenças ou contratos oficiais para substâncias perigosas presentes no local de acordo com a legislação lei?
Se sim, as permissões, licenças ou contratos oficiais foram considerados válidos de acordo com a legislação local?
Um gerente experiente/qualificado está designado para ser responsável pelo gerenciamento de produtos químicos na fábrica?
A fábrica mantém um inventário de substâncias químicas confiável e completo com as seguintes informações básicas: área de uso, nome químico, números de CAS dos componentes químicos, fornecedor de produtos químicos, disponibilidade de MSDS e quantidades armazenadas?
O inventário é atualizado regularmente?
As MSDS no idioma local estão disponíveis e acessíveis a todos os trabalhadores próximos às áreas onde os produtos químicos são usados e armazenados?
A fábrica mantém a versão original completa (16 seções) da MSDS de todos os produtos químicos usados e armazenados no local?
Todos os recipientes químicos estão rotulados com o nome no idioma local e o símbolo de perigo correspondente (para produtos químicos perigosos)?
A fábrica mantém a etiqueta original em conformidade com os requisitos do GHS em todos os recipientes de produtos químicos armazenados no local?
As substâncias perigosas armazenadas em área(s) de armazenamento dedicado separado são fechadas, seguras, abrigadas, limpas e bem ventiladas e com uma temperatura adequada mantida?
Os produtos químicos incompatíveis estão devidamente segregados?
O acesso à(s) área(s) de armazenamento químico é restrito apenas a trabalhadores autorizados?
A fábrica previne o risco de derramamento ou vazamento de produtos químicos com medidas apropriadas nas áreas de armazenamento e áreas de produção?
Os lava-olhos e chuveiros estão conectados à água corrente e instalados próximos à área de armazenamento de produtos químicos e área de uso?
A fábrica possui procedimentos de manuseio e armazenamento de produtos químicos documentados e implementados para um gerenciamento adequado de produtos químicos?
A fábrica realiza treinamentos para trabalhadores relevantes em relação ao gerenciamento e uso de substâncias perigosas?
Os treinamentos são realizados regularmente de acordo com as leis locais?
A fábrica tem metas e planos de ação em relação a eliminar ou reduzir as substâncias perigosas utilizadas no local?
A fábrica tem um processo para solicitar que seus fornecedores de produtos químicos cumpram a MRSL?
A fábrica possui sistema para monitorar, para cada produto/formulação química recebida no local, o cumprimento da MRSL?



Manual para Fábricas
Requisitos Ambientais da ICS

Capítulo 8: Gestão de Resposta a Emergências
A fábrica necessita permissões, licenças ou contratos oficiais para notificar as autoridades sobre qualquer incidente importante?
Se sim, as permissões, licenças ou contratos oficiais necessários foram considerados válidos?
A fábrica identificou e documentou todas as causas potenciais de situações de emergência relacionadas ao meio ambiente e avaliou os níveis de riscos?
A fábrica possui um plano ou procedimento de resposta a emergências em caso de incidentes de derramamento de produtos químicos?
A fábrica realiza simulações de incidentes de derramamento de produtos químicos?
Os extintores de incêndio são inspecionados regularmente por empresas especializadas (se não estiver definido por lei, pelo menos uma vez por ano)?
Os simulados de incidentes de derramamento de produtos químicos são documentados com, no mínimo: data, número de participantes, descrição das ações tomadas e tempo necessário para limpar o vazamento?
A fábrica fornece equipamentos e materiais adequados de resposta a emergências em todos os lugares em que os produtos químicos são usados e armazenados?
A fábrica possui um plano ou procedimento de resposta a emergências em caso de incidentes de incêndio?
A fábrica tem um procedimento de emergência para a ETP?
A fábrica mantém registros de lesões, doenças e acidentes de trabalho?
A fábrica comunicou o plano de resposta de emergência para as partes que podem ser impactadas, de acordo com a lei?



14, rue de Bassano - 75016 Paris, França

Tel.: 01 40 76 17 21 / 22

<http://www.ics-asso.org>